

## CAPÍTULO 1 | HISTÓRICO DO EMPREENDIMENTO

Inicialmente, os serviços de coleta e destinação final de resíduos sólidos em Bragança Paulista eram prestados pela própria Prefeitura. Posteriormente, o setor privado passou a se envolver, primeiramente com um prestador de serviços e, posteriormente, como um concessionário. Neste caso específico, os serviços passaram a ser realizados pela própria **Embralixo**, sob regime de concessão.

Desde então, a **Embralixo** vem realizando os serviços de coleta de resíduos e limpeza pública, além de ser proprietária da área do aterro que recebe todos os resíduos sólidos da cidade. O estado de conservação e manutenção tanto dos caminhões compactadoras utilizados pela **Embralixo** é bastante satisfatório, devendo ter uma vida útil ainda bastante longa.

O **Aterro Sanitário de Bragança Paulista**, localizado no bairro do Campo Novo, está em operação desde 1982, em terreno selecionado pela CETESB. O aterro projetado pela CETESB foi operado até o início dos anos 90 (Área 1), quando a **Embralixo** contratou um projeto de expansão (Área 2), que entrou em operação em 1998.

De 1998 a 2002 o aterro funcionou regularmente, obtendo inclusive IQR variando entre 8,8 e 9,3. Nesse período a disposição de resíduos foi feita na região de interligação das áreas 1 e 2.

**Área do Aterro licenciada pela CETESB, em 1995 (Figura 2.2 do EIA)**

## 1.1. A Ampliação proposta pela Embralixo

O aterro sanitário está com sua capacidade se esgotando sendo absolutamente necessária sua expansão. O aterro tem função sanitária e social importantes para a população de Bragança Paulista.

Em 2003, a **Embralixo** deu início ao processo de licenciamento da expansão do aterro no terreno de propriedade da empresa com a apresentação de um RAP. A análise do CONSEMA concluiu pela necessidade de um EIA/RIMA protocolado em 2004. Este estudo apontou alterações na qualidade das águas próximas ao aterro, sugerindo que essas alterações estivessem associadas à operação do aterro. Para verificar esta situação a **Embralixo** contratou a empresa Consultoria Paulista de Estudos Ambientais, que instalou um conjunto de poços de monitoramento, que concluiu que não há indícios de contaminação causada pelo aterro em sua área de influência que o coloque na condição de área contaminada e gere a necessidade de remediação. A CETESB confirmou tal conclusão por meio do Parecer Técnico nº 266/ESCA/06.

Em 2006, a **Embralixo** contratou a empresa **DFreire Planejamento e Consultoria** para elaboração de um novo EIA/RIMA. Enquanto a **Embralixo** aguardava manifestação sobre o Plano de Trabalho, foram efetuadas diversas ações corretivas referentes às pendências e irregularidades técnicas identificadas pela CETESB além do aprimoramento do aterro com a realização das correções no sistema de drenagem superficial, plantio de gramíneas nos taludes e introdução de um sistema mais eficiente de extração de biogás; monitoramento periódico das águas subterrâneas; e elaboração de um projeto de continuidade operacional do aterro em sua área licenciada, por período suficiente para concluir o licenciamento da expansão e preparo da nova área.

O objetivo principal do projeto de continuidade operacional do aterro, que a **Embralixo** está desenvolvendo, é o de evitar que haja descontinuidade na disposição dos resíduos de Bragança Paulista. Para tanto é fundamental assegurar, que dentro da área licenciada possa haver uma complementação das células existentes, resguardadas a segurança e a proteção ambiental, enquanto transcorre o processo de licenciamento ambiental da ampliação do **Aterro Sanitário de Bragança Paulista**.

Em 10/01/08, por meio do Ofício CPRN/DAIA/043/08, foi emitido o Termo de Referência para a Elaboração do EIA/RIMA da Ampliação do **Aterro Sanitário de Bragança Paulista** (Parecer Técnico CPRN/DAIA/09/2008).

**Área destinada à Ampliação do Aterro Sanitário de Bragança Paulista (Figura 2.3 do EIA)**